



CLIPPING INTERNET
07/04/2022 ATÉ 07/04/2022



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 SITE 0 MARANHENSE.....	12
2	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	2.1 SITE IMIRANTE.COM.....	3
	2.2 SITE 0 MARANHENSE.....	4
3	CNJ	
	3.1 SITE 0 MARANHENSE.....	5
4	DESEMBARGADOR	
	4.1 SITE IMIRANTE.COM.....	6

Mutirão de conciliação é realizado até esta sexta-feira (8) no Fórum de São Luís

Evento ocorre no auditório Madalena Serejo, das 8h às 17h.

SÃO LUÍS - Ocorre até esta sexta-feira (8), o Mutirão de Conciliação, promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau). Na ação, cidadãos e cidadãs poderão solucionar os mais diversos tipos de conflitos por meio de parceria e apoio de instituições. O evento, aberto nessa segunda-feira (4), é realizado no auditório Madalena Serejo, das 8h às 17h.

O objetivo é oferecer à população a prestação de uma justiça rápida, gratuita e efetiva, na resolução de questões processuais e pré-processuais, por meio do diálogo, do acordo, da conciliação.

O presidente do Nupemec/TJ-MA, desembargador José Gonçalo Filho, ressalta a importância do evento com o intuito de agilizar a solução de questões da sociedade e estimular a conciliação com vistas à pacificação social. “Esse projeto é uma construção permanente, com o objetivo de facilitar a vida das pessoas e incentivar a conciliação. Além disso, é uma orientação da atual gestão do Tribunal de Justiça e da Corregedoria aproximar o Judiciário da nossa população”, pontuou.

O juiz coordenador do Nupemec/TJ-MA, Marcelo Oka, enfatizou a relevância da ação promovida pelo Judiciário maranhense. “Com a conciliação, buscamos alcançar a solução mais adequada para os conflitos, resolvendo os problemas da sociedade e tornando a justiça mais rápida e mais barata”, frisou.

Dados

Durante os dois primeiros dias do evento, a equipe de conciliadores e conciliadoras do Tribunal de Justiça do Maranhão já realizou 398 audiências processuais e pré-processuais, sendo 155 com acordos entre as partes, 178 sem acordos, 274 ausências das partes e 85 não realizadas.

Na pauta de audiências da semana, constam 1.769 demandas processuais (com ações judiciais em andamento, encaminhadas pelas Unidades Jurisdicionais do Fórum e de várias comarcas do Estado) e pré-processuais (sem ações judiciais oriundas de empresas parceiras da Justiça).

Demandas

Dentre as principais demandas agendadas, destacam-se: Cível; Família (Alimentos, Divórcio, Dissolução,

Guarda); Fazenda Pública; Demandas de Saúde: consultas eletivas, procedimentos, exames, medicamentos e internação; Demandas de Assistência Social - idosos e idosas em situação de vulnerabilidade; abertura de laudo de DNA; renegociação de dívidas.

As audiências estão sendo conduzidas por uma equipe de 40 conciliadores e conciliadoras do TJMA, do 1º Centro de Solução de Conflitos; 2º Centro de Solução de Conflitos; Central de Videoconferência, Centro de Mediação das Demandas de Saúde; Centro de Conciliação e Mediação de Família e Centro de Conciliação do 2º Grau.

Parceria

O Mutirão de Conciliação conta com a parceria de diversas instituições e empresas, tais como: Procon, Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (Semfaz) e Equatorial.

Conta com o apoio da Procuradoria Geral do Estado (PGE), Secretaria Municipal de Saúde (Semus) e Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas).

Documentos

Para participar de uma sessão de conciliação durante o projeto, o cidadão ou cidadã - com ou sem ação judicial em andamento - deve comparecer com documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, carteira do SUS, carteira de vacinação, certidão de nascimento - em caso de menor) e comprobatórios da demanda (a depender de cada caso).

Serviços

Durante o evento, serão disponibilizados diversos serviços à população mediante a parceria e apoio de instituições.

Equatorial: Atendimento de clientes para renegociação de dívidas;

Procon: Atendimento e orientações em geral;

Sefaz: Atendimento e orientação a contribuintes;

Semfaz: Renegociação de dívidas com o fisco municipal, através do Sistema Tributário Municipal;

Semus: Orientações sobre imunizações, distribuição de preservativos e testes rápidos para Covid-19, HIV, Sífilis, Hepatite B e C;

Semcas: Orientações sobre cadastro único nos programas sociais do Governo Federal, divulgação e esclarecimentos sobre o programa Auxílio Brasil, dentre outros programas, e divulgação das unidades Cras e Creas e seus serviços ofertados.

Mais informações

Para mais informações, entrar em contato com a Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos
- (98) 3198-4558 (WhatsApp)

Coluna Assembleia em Ação - Aprovada MP que beneficia professores

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Assembleia (CCJ) da Assembleia Legislativa, reunida na última terça-feira (5), sob a presidência do deputado Ariston Ribeiro (PSB), aprovou parecer favorável à Medida Provisória 379/22, que concede auxílio alimentação, no valor de R\$ 300,00, aos professores e servidores administrativos da Educação Básica. Também foi aprovado parecer favorável à MP 377/2022, que amplia o prazo de adesão ao Programa de Pagamento e Parcelamento de Créditos Tributários, que prevê redução de multas de ICMS variando de 55% a 90%.

Além disso, a CCJ aprovou pareceres favoráveis aos Projetos de Lei Complementar 001/22 e 002/22, de iniciativa do Poder Judiciário, que tratam de mudanças no Código de Divisão e Organização Judiciária do Maranhão.

Caravana Justiça Restaurativa encerra em Balsas a 1ª edição

6 de abril de 2022 omaranhense

O município de Balsas, no sul do Maranhão, foi o último a receber a primeira edição do Projeto Caravana Restaurativa, idealizado pelo Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

A convite do juiz Douglas Lima da Guia, titular da 4ª Vara da Comarca de Balsas, no dia 30 de março, o juiz Jorge Sales Leite, coordenador do NEJUR, e as servidoras Samira de Jesus e Lorena Gaioso, integrantes da equipe técnica, realizaram as três atividades planejadas para a segunda semana da Caravana.

AÇÕES

As atividades foram iniciadas com uma reunião com gestores, gestoras e representantes de diversos órgãos, na sede da OAB - seccional de Balsas. Na ocasião, o desembargador José de Ribamar Castro, presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), iniciou a reunião, saudando todos os convidados, ressaltando sua relação com a cidade, e reforçando o compromisso da Coordenadoria com esse novo olhar sobre a resolução do conflito.

Estiveram presentes cerca de 64 pessoas, representando os mais diversos órgãos dos municípios de Balsas, Fortaleza dos Nogueiras, São Pedro dos Crentes e Tasso Fragoso, que compõem a rede, além de representantes das secretarias de Saúde, Assistência Social, Polícia Militar, Guarda Municipal, Cruz Vermelha, Conselhos Tutelares, CREAS, escolas municipais, servidores e servidoras do TJMA, entre outros.

Logo em seguida, foi realizado o círculo de diálogo, no qual os participantes tiveram a oportunidade do contato com parte da metodologia e das técnicas utilizadas em um círculo.

ENCONTRO COM ESTUDANTES

Já durante a noite, a Caravana Restaurativa foi recebida no auditório da Faculdade Unibalsas, por cerca de 300 estudantes dos cursos de Direito e Serviço Social das faculdades Unopar e Facam, além da comunidade em geral. No encontro, os participantes puderam, por meio da palestra proferida pelo juiz Jorge Leite, conhecer um pouco sobre a Justiça Restaurativa e tirar dúvidas sobre sua aplicabilidade.

Encerrando as atividades, na manhã de quinta-feira (31), a equipe do NEJUR esteve disponível no fórum de Balsas, para atendimento à comunidade e plantão tira-dúvidas.

SALDO POSITIVO

A Caravana Restaurativa foi uma ação inovadora, desenvolvida pelo Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, que teve o principal objetivo de disseminar para as cidades do interior do estado sobre princípios e características da Justiça Restaurativa.

Nessa primeira edição, a Caravana passou pelos municípios de Timon, Bacabal, Vitorino Freire, Imperatriz e finalizou as atividades em Balsas. Centenas de pessoas, entre os juízes e juízas de cada comarca, autoridades locais e a comunidade em geral, foram impactadas com as ações desenvolvidas.

De acordo com o juiz Jorge Sales Leite, coordenador do NEJUR, a Caravana teve um saldo bastante positivo, pois possibilitou que muitas pessoas conhecessem o que é a Justiça Restaurativa e quais ações ela contempla.

“Participar desse projeto da Caravana Restaurativa, idealizado pelo NEJUR do TJMA, foi muito, mas muito gratificante mesmo - pelos encontros e conexões realizadas com toda uma rede de proteção, participativa e esperançosa. Agradeço a nossa equipe técnica, Ana Letícia, Lorena, Samira e a todos os colegas juízes e juízas e parceiros que nos ajudaram a concretizar esse projeto de restauração das relações e de vidas”, disse o magistrado.

Comitê de Diversidade promove eventos em alusão a datas antidiscriminatórias

7 de abril de 2022 omaranhense

Parcerias com instituições de ensino da rede estadual de ensino e o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) viabilizaram atividades realizadas pelo Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), no mês de março, que tiveram como temática o fortalecimento de ações antidiscriminatórias na garantia dos direitos humanos a partir de datas alusivas.

Datas como 21 de março (Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial) e 25 de março (Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Escravos) foram lembradas durante a programação do Bicentenário da escritora maranhense Maria Firmina dos Reis, evento organizado pelo Comitê de Diversidade e pelo Museu do TJMA “Desembargador Lauro de Berredo Martins”.

O coordenador do Comitê de Diversidade do TJMA, juiz Marco Adriano Ramos Fonsêca, ressalta que as datas reforçam a luta contra a discriminação e trazem reflexões sobre o racismo. “É um orgulho visibilizar a trajetória de uma maranhense tão significativa para todos nós e que merece a celebração de sua memória”, afirmou.

DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

No Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (21 de março), foi realizada a entrega das cartilhas AGÓ YAGÓ OLOKU: Teorias e metodologias motivacionais para o ensino da História africana e afro-brasileira, no IFMA Campus Pedreiras. O intuito do TJMA foi ampliar o combate à discriminação e o preconceito por meio da impressão da publicação, ampliando a distribuição do material para 12 secretarias de Educação do município de Pedreiras e do entorno.

O projeto, que traz questões étnico-raciais e as relações de gênero na escola, foi coordenado pela professora e Doutoranda em História, Nila Michele Bastos Santos, com a participação de estudantes da instituição, que também colaboraram na produção da Caixa do Laboratório de Estudos de Gênero do Instituto Federal (LEGIP), com foco na igualdade de gêneros. As publicações tiveram ainda o apoio da chefe de Relações Institucionais e de Extensão da instituição, a professora Andréa Cristina Pereira Serrão.

“Esse trabalho é fruto de anos de uma pesquisa iniciada em 2018”, esclareceu Nila Santos, ao lembrar do processo de estudo com os alunos e alunas, que resultou nas 10 metodologias apresentadas na cartilha com abrangência para o ensino Fundamental e ensino Médio.

O evento contou com a presença dos representantes do Comitê, juiz Marco Adriano Ramos Fonsêca (Coordenador), Elaile Silva Carvalho (Coordenadora Adjunta) e das servidoras do TJMA, Joelma Nascimento e Joseane Cantanhede.

A magistrada Elaile Carvalho destacou a importância do diálogo e das parcerias para a efetivação de ações

antidiscriminatórias, observando que há pouco tempo não era comum ter as escolas como espaços para diálogo sobre o racismo e a diversidade de uma forma geral.

Para o diretor-geral do IFMA Campus Pedreiras, José Cardoso, a cartilha leva a estudantes e a sociedade o reconhecimento da etnia africana. “A educação de qualidade perpassa por esse reconhecimento e não pode ficar presa ao academicismo do conteúdo programático”, argumentou o gestor, parabenizando o TJMA pelo protagonismo contra a violência de gênero e o racismo.

DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA ESCRAVIDÃO E DO TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE PESSOAS

Em memória das mais de 15 milhões de vítimas escravizadas pelo tráfico transatlântico de pessoas, o Comitê de Diversidade realizou apresentações do espetáculo “Maria Firmina dos Reis - Uma voz além do tempo”, com a atriz e pesquisadora maranhense Júlia Martins, no IFMA Maracanã e no Centro de Ensino de Tempo Integral Dorilene Silva Castro, no bairro do Coroadinho.

O espetáculo faz parte do Bicentenário de Maria Firmina dos Reis, organizado pelo TJMA, por meio do Comitê de Diversidade e Museu do TJMA em homenagem à mulher negra e abolicionista que criou a primeira escola mista no Brasil.

APRESENTAÇÕES

No dia 24 de março, estudantes, professores, professoras, gestores e gestoras do IFMA Maracanã assistiram ao monólogo sobre a vida da escritora maranhense Maria Firmina dos Reis.

A ida ao Campus Maracanã foi articulada pela Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DDE), pelo Departamento de Assuntos Estudantis (DEAE) e pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi).

Para os alunos e alunas foi uma oportunidade para conhecer a história de Maria Firmina e sua importância para o Maranhão e o Brasil. “Achei muito importante o espetáculo, não conhecia a escritora. Gostei de saber que ela era maranhense e fez muito bem às mulheres”, declarou a aluna Leila Diniz, referindo-se à trajetória da escritora.

No dia 30 de março, a agenda do espetáculo e a interação cultural com debate sobre a importância de ações antidiscriminatórias foram no Centro de Ensino de Tempo Integral Dorilene Silva Castro, onde o público interagiu com a atriz sobre a realidade de preconceito e discriminação enfrentada no dia a dia.

Para o professor de Português, Eduardo Costa, a apresentação trouxe provocação e reflexão. “Para quem acompanha a arte teatral, há muito tempo não se via algo tão vivo. E que privilégio o Centro Educa Mais Dorilene Silva Castro teve na manhã de 30 de março de 2022.

Cada palavra proferida pela alma da atriz Júlia Martins representou o que foi a grande romancista maranhense e, muito mais, o que é ser negro na sociedade”, opinou.

Para ele, quem assistiu atentamente à apresentação, as palavras ecoarão com força a partir das trajetórias das duas mulheres (Maria e Júlia), que devem ser contadas para todas as pessoas, sobretudo, as que ainda acreditam que as pessoas negras não sofrem com o racismo. “Por fim, fica aqui o mesmo questionamento que

soou como um mantra no momento da encenação: Qual é a tua escravidão?”, questionou Eduardo.

Mutirão de conciliação no Fórum de São Luís acontece até sexta

Até sexta-feira (8), cidadãos e cidadãs poderão solucionar conflitos durante o Mutirão de Conciliação, promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau).

O evento, aberto nesta segunda-feira (4), acontece no auditório Madalena Serejo, das 8h às 17h. O objetivo é oferecer à população a prestação de uma justiça rápida, gratuita e efetiva, na resolução de questões processuais e pré-processuais, por meio do diálogo, do acordo, da conciliação.

A iniciativa é idealizada Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec/TJMA), presidido pelo desembargador José Gonçalo Filho e coordenado pelo juiz Marcelo Oka.

O presidente do Nupemec/TJMA, desembargador José Gonçalo Filho, ressalta a importância do evento com o intuito de agilizar a solução de questões da sociedade.

“Esse projeto é uma construção permanente, com o objetivo de facilitar a vida das pessoas. Além disso, é uma orientação da atual gestão do Tribunal de Justiça e da Corregedoria aproximar o Judiciário da nossa população”, afirmou.

O juiz coordenador do Nupemec/TJMA, Marcelo Oka, enfatizou a relevância da ação. “Com a conciliação, buscamos alcançar a solução mais adequada para os conflitos, resolvendo os problemas da sociedade e tornando a justiça mais rápida e mais barata”, frisou.

DADOS

Durante os dois primeiros dias do evento, a equipe de conciliadores e conciliadoras do Tribunal de Justiça do Maranhão já realizou 398 audiências processuais e pré-processuais, sendo 155 com acordos entre as partes, 178 sem acordos, 274 ausências das partes e 85 não realizadas.

Na pauta de audiências do evento, constam 1.769 demandas processuais (com ações judiciais em andamento, encaminhadas pelas Unidades Jurisdicionais do Fórum e de várias comarcas do Estado) e pré-processuais (sem ações judiciais oriundas de empresas parceiras da Justiça) para a semana.

DEMANDAS

Dentre as principais demandas agendadas, destacam-se: Cível; Família (Alimentos, Divórcio, Dissolução, Guarda); Fazenda Pública; Demandas de Saúde: consultas eletivas, procedimentos, exames, medicamentos e internação; Demandas de Assistência Social - idosos e idosas em situação de vulnerabilidade; abertura de laudo de DNA; renegociação de dívidas.

As audiências estão sendo conduzidas por uma equipe de 40 conciliadores e conciliadoras do TJMA, do 1º Centro de Solução de Conflitos; 2º Centro de Solução de Conflitos; Central de Videoconferência, Centro de Mediação das Demandas de Saúde; Centro de Conciliação e Mediação de Família e Centro de Conciliação do 2º

Grau.

PARCERIA

O Mutirão de Conciliação conta com a parceria de diversas instituições e empresas, tais como: Procon, Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ) e Equatorial.

Conta com o apoio da Procuradoria Geral do Estado (PGE), Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS).

DOCUMENTOS

Para participar de uma sessão de conciliação durante o projeto, o cidadão ou cidadã - com ou sem ação judicial em andamento - deve comparecer com documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, carteira do SUS, carteira de vacinação, certidão de nascimento - em caso de menor) e comprobatórios da demanda (a depender de cada caso).

SERVIÇOS

Durante o evento, serão disponibilizados diversos serviços à população mediante a parceria e apoio de instituições.

EQUATORIAL: Atendimento de clientes para renegociação de dívidas;

PROCON: Atendimento e orientações em geral;

SEFAZ: Atendimento e orientação a contribuintes;

SEMFAZ: Renegociação de dívidas com o fisco municipal, através do Sistema Tributário Municipal;

SEMUS: Orientações sobre imunizações, distribuição de preservativos e testes rápidos para COVID-19, HIV, Sífilis, Hepatite B e C;

SEMCAS: Orientações sobre cadastro único nos programas sociais do Governo Federal, divulgação e esclarecimentos sobre o programa Auxílio Brasil, dentre outros programas, e divulgação das unidades CRAS e CREAS e seus serviços ofertados.

MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações, entrar em contato com a Coordenação de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - (98) 3198-4558 (WhatsApp)